

Trabalhos Científicos

Título: Tricobezoar Na Infância: Estratégias De Prevenção E Diagnóstico Precoce.

Autores: LARISSA GONÇALVES NOGUEIRA LOUZADA (UNIREDENTOR- AFYA), BIANCA RODRIGUES ABRANCHES (UNIREDENTOR- AFYA), CLARA GOMES FREIRE (UNIREDENTOR- AFYA), DIANNA BAYER SILVA (UNIREDENTOR- AFYA), GABRIELA SANTANA PIMENTEL (UNIREDENTOR- AFYA), LORENA JACINTO TOMÉ (UNIREDENTOR- AFYA), DÉBORA COSTA DE BRITO (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS)

Resumo: O tricobezoar é um acúmulo de cabelos no trato gastrointestinal, frequentemente associado a tricotilomania e tricofagia. Clinicamente, os tricobezoares são importantes por causarem patologias digestivas, como obstruções, sangramentos, perfurações, além de impactos psicossociais significativos. Uma abordagem integrada e multidisciplinar é essencial, tratando não apenas os sintomas físicos, mas também oferecendo suporte emocional crucial para lidar com essas condições complexas. Este resumo revisa a literatura sobre tricobezoares na infância no Brasil. O objetivo é definir tricobezoar, identificar estratégias de prevenção para crianças e pais e destacar a importância da abordagem multidisciplinar nesse distúrbio psiquiátrico. Este estudo visa examinar estratégias de prevenção e intervenção para tricobezoares na infância a partir de uma revisão sistemática da literatura, baseada em artigos acadêmicos recentes e dados das bases SciELO, LILACS e PubMed, considerando publicações entre 2009 e 2023. O tricobezoar é uma massa de cabelos que se forma no estômago devido à tricofagia, um distúrbio psiquiátrico caracterizado pela ingestão de cabelos. É mais comum em crianças e adolescentes do sexo feminino e afeta significativamente a saúde física e mental, influenciando o seu desenvolvimento e a qualidade de vida. Identificar e tratar precocemente transtornos como tricotilomania e tricofagia é crucial para prevenir tricobezoares. Terapias comportamentais e cognitivas são eficazes para controlar a compulsão de arrancar e ingerir cabelos. A conscientização dos responsáveis e professores sobre os sinais e sintomas desses transtornos é fundamental para a detecção precoce e intervenção adequada. Os distúrbios podem ser detectados através da observação comportamental da criança, como comportamentos de arrancar e consumir cabelos, ansiedade, estresse, isolamento social, depressão e baixa autoestima, além de sintomas físicos como dor abdominal, náuseas, vômitos, perda de peso, sensação de plenitude pós-prandial, alopecia e possibilidade de uma massa epigástrica palpável no exame físico. Em casos complicados, pode ser necessária uma abordagem cirúrgica para a retirada do tricobezoar. Uma abordagem multidisciplinar é essencial para o manejo abrangente e preventivo, incluindo terapias medicamentosas e ocupacionais. Essas estratégias não apenas ajudam a reduzir o estresse e a ansiedade, fatores que podem agravar a compulsão, mas também promovem melhor qualidade de vida para as crianças afetadas por esses distúrbios. Apesar de raro, o tricobezoar apresenta sintomas graves na infância, com potencial de impactos irreversíveis. Com o controle multidisciplinar e integrado dos impulsos da tricofagia, são prevenidas complicações gastrointestinais e os distúrbios psicológicos são adequadamente manejados, promovendo melhor qualidade de vida para esses pacientes. A conscientização e a intervenção precoce são essenciais para reduzir os efeitos adversos desse desafio clínico.